

**Boletim Semanal\* – 27/2023 – 13 de julho de 2023**

## PESQUISA

Estamos aperfeiçoando o Boletim Conjuntural, para isso contamos com sua avaliação.

[Clique aqui para acessar a pesquisa, que dura só um minuto.](#)

## LARANJA

*\*Engenheiro Agrônomo Paulo Andrade*

O Fundo de Defesa da Citricultura – Fundecitrus estima a safra de Laranjas 2023/24 no Cinturão Citrícola de São Paulo e Minas Gerais em 309,34 milhões de caixas de 40,8kg, equivalente a 12.621,07 mil toneladas. Frente as 314,21 milhões de caixas da estação anterior indica uma redução de 1,55%.

No Paraná considerando a mesma safra, no entanto findando no ano civil de 2023, projeta-se uma colheita de 691,7 mil toneladas, análoga a 16,95 milhões de caixas de 40,8kg. Os números indicam um aumento de 6,3% volumes a serem colhidos no estado, em contraponto as 650,9 mil toneladas do período anterior.

O Núcleo Regional de Paranavaí concentra 49,6% das colheitas, enquanto o município comporta 18,3% destes volumes, e irradia as competências da atividade para outras

273 localidades do estado. O Noroeste, incluindo ainda as regiões de Maringá, Cianorte e Umuarama, participa com 82,3% da produção e dos valores gerados pela atividade.

## TRIGO

*\*Eng. Agrônomo Carlos Hugo Godinho*

Em junho foi registrada uma deflação de 0,08% pelo IPCA. O pão francês foi um dos itens que registrou queda de preço entre os produtos pesquisados no IBGE, em consonância com a pesquisa de varejo realizada em junho pelo DERAL. Esta última apontou um preço 3,4% menor que o registrado em maio para o quilo do pão, em média, no Paraná. A queda do preço pode ser explicada por um reajuste no valor da farinha especial no atacado, que apresentou em junho média 4,9% inferior à de maio, também de acordo com dados do DERAL para o Estado.

Os preços menores da farinha comercializada entre atacadistas e panificadoras reflete um alívio da indústria. Mesmo com os moinhos de trigo baixando os preços, as margens destes estão em patamares mais rentáveis comparativamente ao aperto vivenciado em 2021 e 2022. Isso se deve principalmente

## Boletim Semanal\* – 27/2023 – 13 de julho de 2023

pela possibilidade de a indústria adquirir trigo mais barato em função da grande safra nacional colhida no final de 2022. Também colaboram para queda nas cotações as alternativas de fluxo comercial que vem se desenhando para o cereal, após a grande alta de preços verificada no início da guerra na Ucrânia, bem como o fortalecimento do Real frente ao Dólar nesse primeiro semestre de 2023.

### FEIJÃO

*\* Economista Methodio Groxko*

A colheita da segunda safra de feijão está sendo finalizada, restando apenas 4% para o encerramento. O último levantamento realizado pelos técnicos de campo indica uma área de 292 mil hectares e uma produção estimada em cerca de 506 mil toneladas de feijão. Como mencionado anteriormente, as lavouras de feijão enfrentaram alguns contratempos climáticos, como o excesso de chuvas e as baixas temperaturas no início, seguidas por uma estiagem no mês de maio, o que reduziu a produtividade, de acordo com a pesquisa.

Após um longo período de queda nos preços do feijão de cores, que começou em abril, na semana passada foi registrada a

maior redução, chegando a 20%, com uma média recebida pelos produtores paranaenses de R\$ 183,00 por saca de 60 kg. Já o preço do feijão preto não apresentou muita variação e permaneceu estável nas cotações. Esse fato se deve em parte à menor oferta e ao fato de o Paraná ser o único estado a fornecer feijão preto nesse período do ano.

Na última semana a média de preços recebidos pelos produtores foi de R\$ 183,00 por saca de 60 kg para o feijão de cores, representando uma queda significativa de 20% em relação ao período anteriormente considerado. No caso do feijão preto, a média registrada foi de R\$ 220,00 por saca de 60 kg, também apresentando uma queda em comparação com a semana anterior, porém de menor magnitude.

### MILHO E SOJA

*\*Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

Neste ano de 2023 tanto o milho como a soja apresentaram queda nas cotações. Atualmente o preço recebido pela saca de 60 kg de milho pelo produtor está cotado em torno de R\$ 46,00, representando uma queda de quase 40% quando comparado ao fechamento de julho

**Boletim Semanal\* – 27/2023 – 13 de julho de 2023**

de 2022. Já para a saca de soja, os preços atuais ficam próximo a R\$ 124,00, queda de 28% quando comparado a 2022.

Observou-se nos últimos levantamentos que há uma aparente estabilidade dos preços dessas duas commodities, com oscilações pequenas. No entanto, o cenário ainda é incerto sobre em qual nível os preços se manterão no próximo trimestre. As condições da safra americana não são as melhores e isso pode indicar uma produção menor, principalmente de milho. Isso pode ser um fator favorável para um aumento das cotações, contudo há vários outros fatores internos e externos que atuam diretamente na formação do preço do milho e da soja.

No Paraná a colheita da segunda safra de milho 2022/23 segue tímida, mantendo 3% da área total estimada. A evolução foi lenta na última semana principalmente por uma situação de clima desfavorável à colheita.

No cenário nacional a agropecuária foi destaque nas exportações na primeira semana de julho de 2023, tendo um crescimento de 33,7%. A soja foi o principal item exportado pelo Brasil, tendo um embarque diário 58% maior que em julho de 2023 e totalizando 1,77 bilhão de reais.

## MILHO-PIPOCA

*\*Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

O Paraná também produz milho-pipoca, tradicional quitute junino. É uma cultura que carece de informações socioeconômicas, sendo difícil obter dados para melhor análise da atividade.

O milho-pipoca tem uma diferença essencial comparada ao milho comum, pois contém um volume maior de água na sua composição, tem semente pequena e uma casca mais dura. Quando exposto a altas temperaturas ele “estoura”. A água encapsulada presente no interior vira vapor e com uma grande pressão a casca se rompe. No primeiro contato com o ar, o amido solidifica-se e vira a espuma branca que comemos. Apesar de serem produtos quase idênticos, a finalidade de ambos é bastante distinta. O milho pipoca tem foco principalmente na alimentação humana direta, enquanto o comum é utilizado numa infinidade de aplicações, como ração, etanol, amido entre outros.

Estima-se que em 2022 foram produzidas 868,1 toneladas de milho pipoca em uma área de 279 hectares no Paraná. Esta produção está em 97 municípios paranaenses, sendo Araucária o principal

**Boletim Semanal\* – 27/2023 – 13 de julho de 2023**

produtor com 130 toneladas, ou 15% da produção estadual. O segundo maior produtor é Mandaguari, com 48 toneladas, seguido de Capanema, com 38 toneladas. O VBP estimado é de 3,5 milhões de reais. Em contraste, a produção de milho comum atingiu 16,2 milhões de toneladas em 2022 e um valor bruto da produção no Paraná de quase 13 bilhões de reais.

### **BOVINOCULTURA DE CORTE**

*\* Méd. Veterinário Thiago De Marchi da Silva*

Os preços da arroba bovina seguem na trajetória de recuperação iniciada na metade de junho nas principais praças, com quedas pontuais. A correção ainda é limitada pela fraca demanda interna, causada em parte pelo menor preço de outras proteínas animais, como a carne de frango.

Por outro lado, os preços futuros permanecem abaixo do observado no mercado físico, apontando para um certo pessimismo com relação ao futuro da arroba. Os contratos para outubro estavam cotados a R\$ 248,90 no momento da elaboração deste boletim, uma diferença de 3,2% para o preço no mercado físico, atualmente em R\$ 257,15 (Cepea).

### **AVES**

*\* Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva*

Segundo a Embrapa Suínos e Aves (CNPISA), o custo de produção do frango, no Paraná, em maio de 2023, caiu 7,4% (- R\$ 0,37/kg) em relação ao mês anterior (abril/2023: R\$ 4,98/kg), atingindo o valor médio de R\$ 4,61/kg.

No mês de maio de 2023 o Índice de Custos de Produção de Frango (ICPFrango) foi de +356,78 pontos (janeiro de 2010 = 100 pontos), 7,38% menor que o de abril, que atingiu 386,21 pontos e menor (-11,2%) que igual mês de 2022 (434,86 pontos).

No ano, o ICPFrango acumulado é de -16,74%. Nos últimos 12 meses, a variação foi de -17,95%. Em 2021, a variação do ICPFrango acumulado foi de +19,79% e em 2022 foi de 5,28%.

Em relação ao mês anterior, o ICPFrango registrou queda nos gastos com nutrição das aves (-10,24%). Outras variações ocorreram na mão-de-obra (+0,35%), na energia elétrica, calefação e cama (+0,57%), pintos de um dia (-1,14%) e transporte (-9,50%). Os custos da nutrição experimentaram queda em 12 meses de 24,52%, mas com um peso de 68,46% no ICPFrango. No ano a redução foi de

**Boletim Semanal\* – 27/2023 – 13 de julho de 2023**

21,32%. A aquisição dos pintinhos de um dia (peso de 15,06% sobre o custo total), teve redução de -11,99% no ano e queda em 12 meses, de 12,84%.

O custo de produção do quilo do frango de corte vivo no Paraná, produzido em aviário tipo climatizado em pressão positiva, em maio de 2023 atingiu o valor de R\$ 4,61/kg, 7,4% menor que aquele do mês anterior (R\$ 4,98/kg) e 18% menor que o valor de maio de 2022, que foi de R\$ 5,62/kg.

No Paraná (Coeficientes técnicos: área 1.500m<sup>2</sup>, peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano), a alimentação dos frangos de corte, principal item no custo de produção, passou a representar 68,54% no custo total de produção, valendo em maio de 2023 (R\$ 3,16/kg), um valor 10,2% menor ao de abril (R\$ 3,52/kg) e 24,4% menor em relação a maio de 2022 (R\$ 4,18/kg).

Em maio de 2023, em termos médios, o preço do milho no atacado paranaense valeu R\$ 57,53/sc 60 kg, 20,6% (-R\$ 14,95) menor que o valor médio praticado no mês anterior (R\$ 72,48/sc 60 kg) e 36,7% menor que aquele de igual mês de 2022 (R\$ 90,82/sc 60 kg). O preço nominal médio de 2022 fechou em R\$ 89,47/Kg.

O outro importante insumo para a nutrição das aves, o farelo de soja, em maio de 2023 atingiu R\$ 2.409,69/tonelada, 6,2% menor que o preço médio estadual de abril (R\$ 2.569,27/tonelada) e 14,2% menor que aquele de igual mês de 2022 (R\$ 2.588,46/tonelada). O preço nominal médio de 2022 fechou em R\$ 2.808,17/tonelada.

Nos outros dois estados, principais centros de criação de frangos de corte e produção de carnes, os custos de produção em maio de 2023 foram: Santa Catarina (R\$ 5,13/kg) e Rio Grande do Sul (R\$ 5,57/kg), o primeiro 4,8% menor em relação ao mês anterior (R\$ 5,39/k) e o segundo igual.

Em maio de 2023, o preço nominal médio do frango vivo ao produtor, no Paraná, foi de R\$ 4,77/kg, 1,85% menor em relação ao mês anterior (abril: R\$ 4,86/kg) e 14,5% menor sobre maio de 2022 (R\$ 5,58/kg). O preço nominal médio de 2022 fechou em R\$ 5,36/Kg.

Ao longo de 2022, o preço médio do frango vivo ao produtor, no Paraná, cresceu 1,18%, situando-se em dezembro de 2022 no valor de R\$ 5,14/kg (janeiro: R\$ 5,08/kg). Por outro lado, o custo de produção elevou-se 0,5% (janeiro: 5,51/kg) e dezembro

**Boletim Semanal\* – 27/2023 – 13 de julho de 2023**

(R\$ 5,54/kg), enquanto o item alimentação decresceu 4,52% (janeiro: R\$ 4,20/kg e dezembro: R\$ 4,01/kg).

## OVOS

*\* Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva*

### ***Em cinco meses, exportações de ovos de 2023 superam os doze meses do ano anterior***

Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) as exportações brasileiras de ovos (incluindo produtos in natura e processados) totalizaram 11,950 mil toneladas entre janeiro e maio de 2023, volume que supera em 93,1% o total exportado no mesmo período do ano passado, quando foram embarcadas 6,187 mil toneladas.

No período analisado, o faturamento com os embarques de ovos totalizou US\$ 29,670 milhões, superando em 165,8% o resultado alcançado no mesmo período de 2022, com US\$ 11,164 milhões.

Nos cinco meses, as vendas internacionais de ovos superaram o total exportado pelo Brasil em 2022, período em que foram embarcadas 9,474 mil toneladas, o mesmo acontecendo com a receita, que

registrou um total de US\$ 22,4 milhões nos doze meses do ano passado.

Apenas no mês de maio, as exportações brasileiras de ovos totalizaram 4,346 mil toneladas, volume 592% maior que as 628 toneladas embarcadas no quinto mês de 2022. Em receita, a alta é de 429,4%, com US\$ 10,069 milhões em maio deste ano, contra US\$ 1,902 milhão no mesmo período do ano passado.

Principal destino das vendas internacionais de ovos do Brasil, o Japão importou neste ano (janeiro a maio) 4,980 mil toneladas, superando em 1.190% o total registrado no mesmo período de 2022, com 386 toneladas.

Em seguida está Taiwan, com 3,594 mil toneladas (em 2022, não houve embarques para o destino). Também foi destaque as vendas para os Estados Unidos, com 458 toneladas exportadas (+83,2%).